### REDE METODISTA DE EDUCAÇÃO

# SISTEMAS DE BIBLIOTECAS ARTIGO CIENTIFICO

MANUAL DE ELAB<mark>ORAÇÃO D</mark>O ARTIGO CIENTÍFICO: SEGUNDO ABNT NBR 6022 MAIO 2003

> SÃO BERNARDO DO CAMPO 2018

#### **AUTORIA:**

Noeme Viana Timbó - Bibliotecária de Referência - Campus R. Ramos.

e-mail: noeme.timbo@metodista.br

#### REVISÃO:

Rosangela de Souza Garcia - Bibliotecária de Referencia - Campus Planalto e Vergueiro -

e-mail: rosangela.garcia@metodista.br

#### COLABORAÇÃO DE:

Valdirene Maria Gomes – Bibliotecária de Catalogação - Campus R. Ramos.

e-mail: valdirene.maria@metodista.br

Rita de Cássia F. de Sousa – Bibliotecária de Catalogação - Campus R. Ramos.

email: rita.sousa@metodista.br

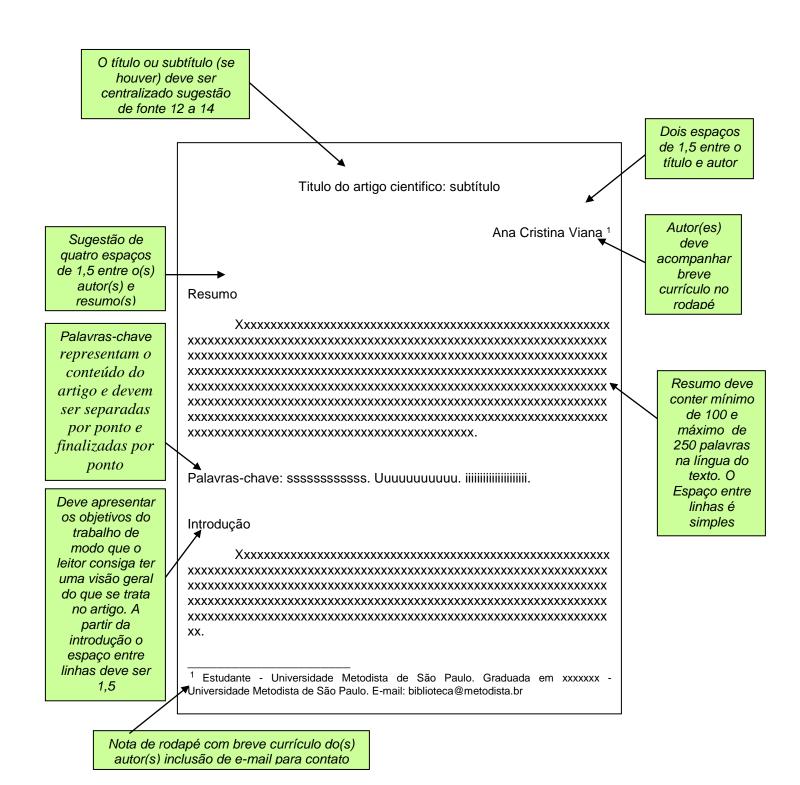
#### COORDENAÇÃO GERAL DE BIBLIOTECAS

Tânia Regina Vicente Porto

São Bernardo do Campo

2018

#### MODELO DE APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO



Deve apresentar fundamentação teórica. Os artigos de revisão bibliográfica excluem-se material, métodos e resultados.

CITAÇÃO autor data como parte da frase

#### Desenvolvimento

Evitam-se fios verticais para separar colunas de tabelas e quadros.

Tabela 1- Distribuição dos aposentados por acidente de trabalho na RMS, segundo sexo, em 1985 e 1986, e população ocupada na indústria. (%)

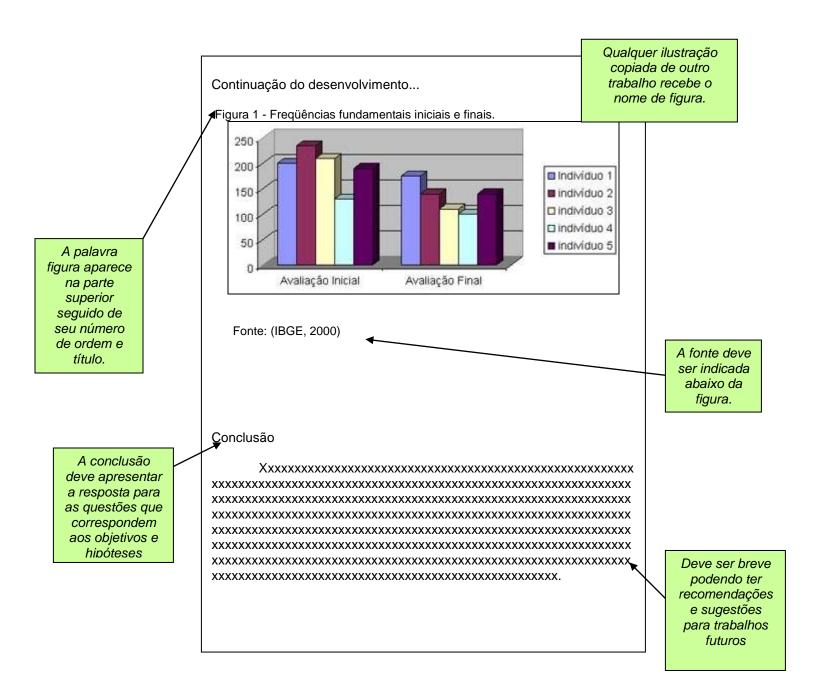
Fonte: IBGE

Fontes
aparecem
no pé da
tabela ou
quadro.
Após o fio
de
fechamento.

Tabelas e quadros o título fica na parte superior e tem numeração independente e consecutiva

Utilizam-se fios horizontais para separar os títulos e fechar a tabela ou quadro no pé.

CITAÇÃO autor data no final da frase



Depois da conclusão deve se colocar o abstarct. Veja modelo abaixo:

Título em língua estrangeira

MODEL OF SCIENTIFIC ARTICLE: ACCORDING TO NBR 6022:2003

Resumo na língua estrangeira.

**▼**Abstract

Palavras-chave na língua estrangeira.

Nota(s) explicativa(s)

É feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração em cada página.

Título deve ser centralizado e sem indicativo numérico Sugestão de fonte 12 a 14

Usar ordenação alfabética ascendente e única, independentemente do tipo de material que consultou

Referências

DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de fisiologia aplicado na saúde** . 5.ed. São Paulo: Robe, 2002. 1582 p.: il. ISBN 85-7363025-6.

KELLER, Fred S. A definição da psicologia : uma introdução aos sistemas psicológicos. Tradução de Rodolpho Azzi. São Paulo: E.P.U., 1974. 106 p. (Ciencias do comportamento).

Use espaço simples nas referências.

LURIA, A. R. **Curso de psicologia geral** : introdução evolucionista a psicologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. v. 1. 115 p.

THOMAS, Alexander. **Esporte** : introdução a psicologia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983. 231 p. (Colecao Educacao fisica . Serie fundamentacao ; 2).

Use um(enter) espaços simples entre as referencias

Margem superior 3 cm

#### INDICATIVO DE SEÇÃO

Deve ser alinhada a esquerda e "não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título".(NBR 6024, 2003, p.2)

#### **FONTE**

Conforme a NBR 14724, 2002, deve-se utilizar fonte 12 para todo o texto inclusive referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legenda das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor.

Margem esquerda 3 cm

Margem direita 2 cm

#### CITAÇÃO

Para os trabalhos acadêmicos apresentados na metodista usar preferencialmente o **sistema autor-data** também existe o **sistema numérico** que é mais comum em publicação periódica, "... a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismo arábicos..." (NBR 10520, 2002, p. 4).

Para ter mais informações sobre citação veja o manual sobre Citações na home page da biblioteca ou consulte uma bibliotecária.

Margem inferior 2 cm

## OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO: SEGUNDO A NBR 6022:2003

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 261) "artigo científico são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que ainda não estão consolidadas o suficiente para compor um livro".

O artigo científico pode ser:

- a) Original relato de experiências de pesquisa, estudo de caso, comunicação ou notas prévias.
- Revisão analisa e discute trabalhos já publicados, revisões bibliográficas, etc.

A Estrutura do artigo científico deverá ser composta de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

PRÉ-TEXTUAIS - As partes pré-textuais são aquelas que trazem informações que auxiliam na imediata identificação do conteúdo.

#### São pré-textuais

Título, e subtítulo (se houver)

Nome(s) dos(s) autor(es)

Resumo na língua do texto

Palavras-chave na língua do texto

TEXTUAIS - Essa é à parte do trabalho onde é exposta a matéria. Compõe-se por seções e subseções, porém para o artigo não é recomendado ter muitas divisões para não confundir o leitor. As partes textuais do artigo podem conter a seguinte estrutura:

- a) Introdução;
- b) Material e Método;

c) Resultados;

d) Discussão;

e) Conclusões

PÓS-TEXTUAIS - Nesta seção compreendem as informações que irão complementar o artigo científico.

Após as referências podem-se agregar respectivamente: agradecimentos e data. A data segundo Marconi e Lakatos (2007, p.12) deve ser mencionada para salvaguardar a responsabilidade de quem escreve um artigo científico, em face da rápida evolução da ciência e da tecnologia e a demora de certas editoras na publicação.

#### São partes pós - textuais:

Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira

Resumo em língua estrangeira

Palavras-chave em língua estrangeira

Nota(s) explicativa(s)

Referencias

Glossário (opcional)

Apêndice(s) (opcional)

Anexo(s)

Concluindo, a NBR 6022, 2003 e este manual simplificado da norma apresentam os elementos que constituem um artigo científico. Todavia ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista. (FRANÇA et al., 2003 apud ALVES; ARRUDA, [200\_], p.15).

#### REFERENCIAS

ALVES, M. B. M.; ARRUDA, S. M. de. Como elaborar um artigo científico. [200\_]. Disponível em: <a href="http://read.adm.ufrgs.br/enviar\_artigo/ArtigoCientifico.pdf">http://read.adm.ufrgs.br/enviar\_artigo/ArtigoCientifico.pdf</a>>. Acesso em: 05 maio 2008.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT elaboração de referencias**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (6023)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação -citações em documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (10520)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação: trabalhos acadêmicos -apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (14724)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 261-265.

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. Manual de apresentação para trabalhos acadêmicos: segundo ABNT NBR 14724 dez. 2005; NBR 6027 maio 2003; NBR 6028 nov. 2003; NBR 12225 julho 2004. 2008. Disponível em: <a href="http://www.metodista.br/biblioteca/manualdeapresentacao\_2008.pdf">http://www.metodista.br/biblioteca/manualdeapresentacao\_2008.pdf</a>>. Acesso em: 05 maio 2008.

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. Manual de citação para trabalhos acadêmicos: segundo ABNT NBR 10520 ago. 2002. 2008. Disponível em: <a href="http://www.metodista.br/biblioteca/manualdecitacao\_2008.pdf">http://www.metodista.br/biblioteca/manualdecitacao\_2008.pdf</a>>. Acesso em: 05 maio 2008.